

MASSA MOLAR DAS PROTEÍNAS DE PRÓSTATA E GLÂNDULA DE COAGULAÇÃO DE CAPIVARA (*Hydrochoerus hydrochaeris*).

Batalha, L.M1.; Oba, E2.; Souza, F.F. de3

1- Professora Adjunta - PUCPR, Rod. BR376, km14, Costeira, Cx. Postal 129 CEP83010-500, São José dos Pinhais, PR. lbmvet1@aol.com; 2- Professora Titular FMVZ/UNESP Botucatu; 3- Aluna de Pós Doutorado FMVZ/UNESP Botucatu, Distrito de Rubião Jr, s/n, SP, CEP18618-000.

Existe uma grande variação entre as diferentes espécies com relação à anatomia, biologia e função das glândulas sexuais acessórias. Estas produzem secreções que formam o ejaculado, e este também variações com relação ao volume e composição entre as diferentes espécies. Embora presente em todos os mamíferos, a próstata apresenta diferentes características anatômicas e bioquímicas entre as espécies. Atualmente, a classificação estrutural aceita consiste em próstata ventral, dorsolateral, duas porções laterais, e glândula de coagulação, que é considerada um lobo adicional da próstata e se localiza anteriormente. A principal função do plasma seminal é servir como meio de transporte e sustentação para os espermatozoides; o processo de monta natural dificilmente poderia funcionar sem ele, já que atua como diluente para os gametas concentrados na cauda do epidídimo. O estudo deste fluido desperta interesse uma vez que os diluidores seminais atuais tentam, de alguma forma, substituí-lo. Secreções prostáticas de cinco animais, e de glândula de coagulação de oito animais foram colhidas, após incisão das mesmas, em no máximo 15 minutos após o abate em matadouro comercial. As amostras foram acondicionadas em criotubos, identificadas e mantidas em nitrogênio líquido até o momento da avaliação. O protocolo para execução da eletroforese foi efetuado segundo o descrito por Souza & Lopes (2002), utilizando-se uma concentração de 12% de poliacrilamida no gel de separação. As imagens dos géis foram digitalizadas (VDS1), e um programa analisador de imagens2 (Departamento de Física e Biofísica, Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu, SP) foi utilizado para determinar o peso molecular para cada banda de cada amostra no gel. Os géis foram montados entre papel celofane permeável com gelatina incolor, sobre uma placa de vidro. As análises indicaram um total de 42 bandas, variando de 250 a 10 kDa, na secreção de glândula de coagulação e apenas 10 (63 kDa, 41 kDa, 31 kDa, 24 kDa, 21 kDa, 19 kDa, 17 kDa, 15 kDa, 14 kDa e 11 kDa) estavam presentes nas oito amostras. A quantidade de bandas nas amostras variou entre 22 e 31. Na próstata foram identificadas 37 bandas de proteína e 14 (53 kDa, 49 kDa, 39 kDa, 35 kDa, 34 kDa, 33 kDa, 31 kDa, 29 kDa, 24 kDa, 22 kDa, 19 kDa, 17 kDa, 16 kDa e 13 kDa) apareceram em todas as amostras. A quantidade de bandas nestas amostras variou entre 26 e 35. Acima do limite máximo do marcador de peso molecular (250 kDa) foram observadas outras duas bandas para glândula de coagulação e uma banda para próstata. Abaixo do limite mínimo (10 kDa) do marcador de peso molecular foram encontradas outras 48 pequenas bandas em glândula de coagulação e 20 em próstata. A análise comparativa entre as proteínas identificadas no gel de eletroforese da secreção de próstata e de glândula de coagulação de cada animal demonstrou não existir diferença significativa na composição protéica das secreções destas glândulas para cada animal, ou seja, a composição protéica da próstata é bastante similar à composição protéica da glândula de coagulação ($P < 0,05$). Entre os animais a diferença de composição também não foi significativa. Estes resultados são os primeiros sobre descrição de perfil protéico de glândula de coagulação e próstata de capivara e servem como comparação para estudos futuros na espécie.

Suporte Financeiro: FAPESP

1Image VDS - Amersham Biosciences 2 Gel Pro-Analyzer v. 3.0 - Amersham Biosciences